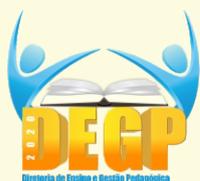




Caderno do Professor

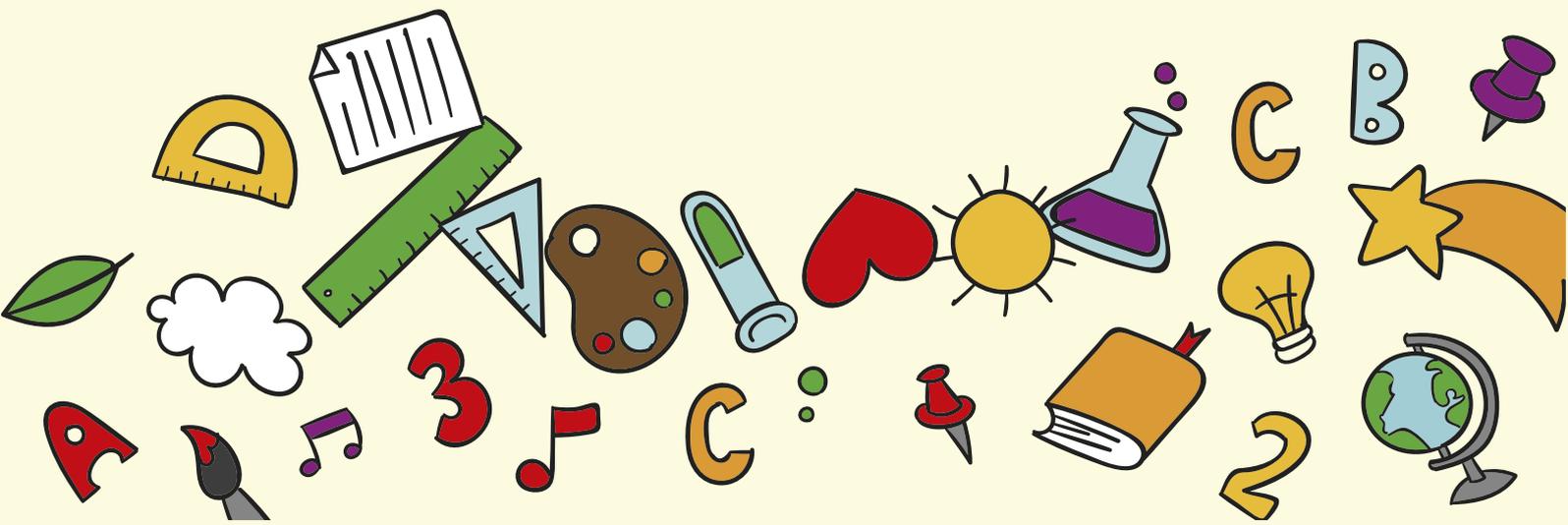
Projeto de Ensino Remoto Emergencial
Secretaria Municipal de Educação de Valparaíso de Goiás

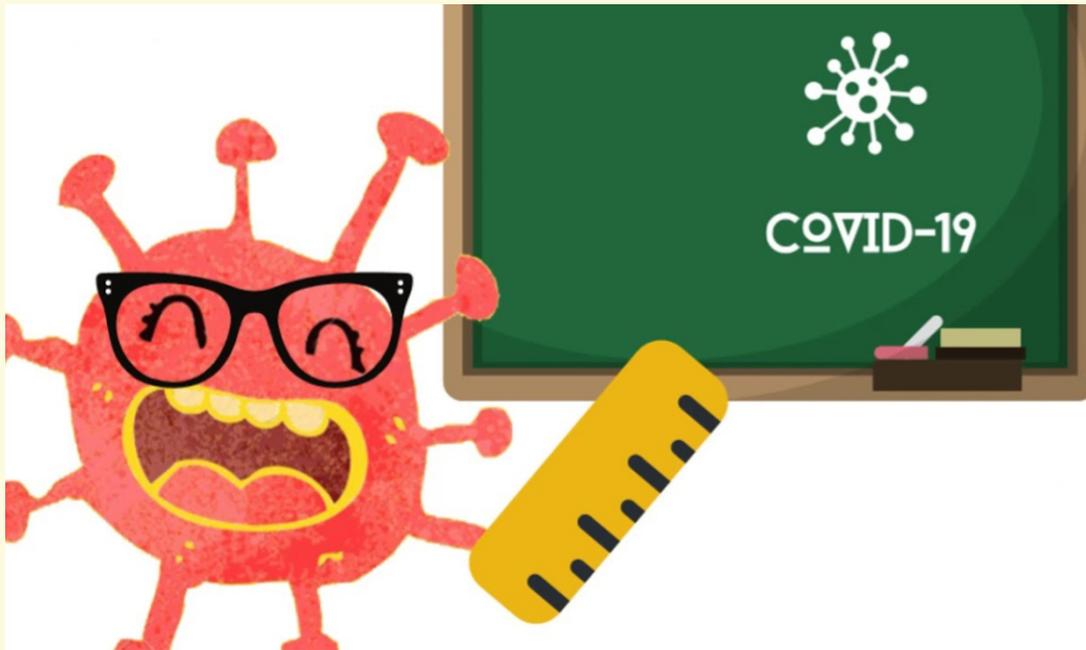


Secretaria Municipal de
EDUCAÇÃO



Governo Municipal
Valparaíso
de Goiás
Trabalhando junto com você!





“Não é o desafio com que nos deparamos que determina quem somos e o que nos tornaremos, mas a maneira com que respondemos ao desafio. Somos combatentes, idealistas, mas plenamente conscientes, porque o ter consciência não nos obriga a ter teorias sobre as coisas: só nos obriga a sermos conscientes! Problemas para vencer, liberdade para provar. E, enquanto acreditamos no nosso sonho, nada é por acaso.”

Henfil



Governo Municipal
Valparaíso
de Goiás
Trabalhando junto com você!

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO E GESTÃO PEDAGÓGICA

FICHA TÉCNICA

Pábio Mossoró
Prefeito

Rudilene Alves de Farias Nobre
Secretária Municipal de Educação

Adriany Damasceno Santos
Diretora de Ensino e Gestão Pedagógica

Jean Jackson de Lima e Silva
Coordenador de Formação Continuada

Maria Luiza Costa Sampaio Lima
Assessora Pedagógica YouEduc

Ana Márcia Marinho de Almeida Santana
Coordenadora Geral

GERÊNCIAS DE ENSINO – EQUIPE PEDAGÓGICA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DOS CADERNOS DE ATIVIDADES DO ESTUDANTE

Gerência da Educação Infantil

Gilvânia Mendes dos Reis
Lizânia Arcelino Soares dos Santos

Gerência de 1º ao 5º ano / NALFA

Débora Gomes Reis
Docimar de Jesus Felisbino
Kallyne Moraes e Silva Costa
Edilma Tavares Camilo Santos
Mardete Sampaio

Gerência de 6º ao 9º ano

Thiago Pereira de Sousa

Gerência de Formação de 6º ao 9º ano

Bruno Pires de Lima – Formador de História
Cristiano Mendes Ferreira – Formador de Geografia
Daniel Tavares de Andrade – Formador de Educação Física
Gustavo Xavier Diniz – Formador de Ciências
Lucicleude Mendes da Silva – Formadora de Artes
Luiz Carlos de Alencar Ribeiro – Formador de Inglês
Maria Cecília Pereira Oliveira Eberle – Formadora de Matemática
Vanessa dos Anjos Vieira Bernardo – Formadora de Língua Portuguesa

Gerência da Educação Especial / Inclusiva e Analistas de Gestão

Cláudia Maria Bandeira
Renata Silva Nascimento de Oliveira
Érica Reveca Velasque Gramjo Oliveira

Gerência de EJA

Amanda Cristina Oliveira Ramos Bezerra
Elisângela Santana Ramos
Kátia Regina Barbosa de Assis
Mardete Sampaio

Caro Professor

Estamos diante de um “Novo Cenário, um Novo Modelo de Sociedade”.

Devido à suspensão das atividades escolares presenciais, a Secretaria Municipal de

Educação adotou o Regime Emergencial da Educação, que tem como objetivo dar continuidade ao processo educacional.

Apresentamos a você, Professor, o “Caderno do Professor” que tem como EIXO CENTRAL orientar para a construção das atividades que farão parte do Caderno do Estudante nas atividades do Ensino Remoto, contribuindo com o desenvolvimento da competência leitora dos alunos e mantendo o vínculo socioafetivo entre os integrantes da comunidade escolar.

O acolhimento é a primeira etapa dessa importante construção, sendo assim a Secretaria Municipal de Educação estabelece, por meio de atividades virtuais, esse vínculo de confiança, promovendo o diálogo permanente e dando continuidade ao Projeto de Formação Continuada, iniciado em 2017. As atividades propostas e apresentadas priorizam a reflexão e a importância do trabalho do Professor, diante dessa nova realidade, por ora, vivida por todos nós.

O Caderno do Professor nasce, fundamentalmente, como um instrumento de apoio ao desenvolvimento da prática, vivências e experiências, com vistas à concretização do percurso profissional, com o objetivo de garantir e promover uma educação pública de qualidade.

O desenvolvimento do trabalho se dá por meio do diálogo permanente em rede, a distância, entre a equipe de professores e equipe de formadores e de gerências da Secretária de Educação.

Um trabalho de sucesso só se consolida com parceria, compromisso e dedicação diária de todos os atores envolvidos. Vamos ao trabalho, juntos!.

EQUIPE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Apresentação

Este guia é parte da Educação Remota Emergencial, que será implantada em toda Rede de Ensino de Valparaíso-GO. O Guia vem com o propósito de retomar a mais básica das funções da escola: propiciar a aprendizagem da leitura e da escrita. Leitura e escrita em seu sentido mais amplo e efetivo, trabalhando na formação de crianças, jovens e adultos na perspectiva que leiam muito, leiam de tudo, compreendam o que leem; e escrevam com coerência e se comuniquem com clareza. Buscar novos caminhos e novas posturas de trabalho para a educação tem sido uma das metas essenciais de todo professor, diante do cenário mundial que vivenciamos devido a Pandemia causada pelo COVID 19, se apresenta como nosso maior desafio.



Como manter aceso o interesse de nossas crianças pela aprendizagem? Temos clareza que não é possível alfabetizar com atividades entregues para serem realizadas quinzenalmente em contextos familiares diversos, mas ousamos acreditar que mesmo buscando apenas manter o vínculo do aluno com a escola e com os processos de ensino e aprendizagem, objetivo ao qual se destina o Ensino Remoto Emergencial, podemos fazer isso com qualidade através de atividades agradáveis, prazerosas e, ao mesmo tempo, desafiadoras. Sabemos que a alfabetização, assim como todo o desencadear das atividades nos anos iniciais é um processo, e não se limita apenas a ler e escrever os signos do alfabeto, mas, sim, compreender como funciona a estrutura da língua e a forma como é utilizada. Desta feita, entendemos a aprendizagem da leitura e da escrita como um processo dinâmico, que se faz por duas vias de acesso, uma técnica (alfabetização) e outra que diz respeito ao uso social (letramento).



No momento, a tarefa do professor consiste em selecionar atividades que estejam alinhadas aos pressupostos teóricos da BNCC e as habilidades e



competências previstas para cada ano/série e enviá-las para compor o **Banco de Itens** da Secretaria Municipal de Educação, posteriormente estas atividades serão selecionadas para compor o Caderno de Atividades dos Alunos e, de forma padronizada, podem ser disponibilizadas aos estudantes da Rede. A opção por esse

formato se deu pela necessidade de garantir a todos os alunos um padrão único de qualidade do material impresso e por conhecer as limitações em termos de impressão de muitas escolas.



O material escrito é ainda, o mais democrático e acessível a uma parcela muito significativa de estudantes. Mais uma vez, o papel do professor é preponderante e necessário, nas intervenções que faz para levar o educando a avançar no seu processo de construção de conhecimento. As intervenções devem ser problematizadoras, ou seja, devem colocar bons problemas para serem resolvidos pelos educandos. Por isso, sugerimos que leve em conta algumas proposições expostas, nas páginas seguintes, ao fazer a seleção das atividades que enviará para o **banco de itens**.

Podemos contar com você?

Lembretes importantes sobre as atividades de alfabetização e letramento

Realizar atividades com foco no sistema de escrita

- Criar Atividades para que os alunos sejam convidados a pensar sobre as relações grafofônicas e as peculiaridades da língua escrita. A intenção é fazer com que investiguem quais e quantas letras e onde usá-las para escrever. Alguns exemplos de perguntas que podem serem feitas:
- A palavra que você procura começa com que letra?
- Termina com qual?
- Quantas letras você acha que ela tem?



Realizar atividades com foco nas práticas de linguagem

Para aprender a escrever, não basta compreender o sistema de escrita alfabético. Escrever envolve dominar o processo de produção de um texto, o que implica conhecer as diferentes possibilidades da linguagem, dependendo daquilo que se tem a intenção de comunicar e para quem. Envolve também dominar algumas práticas comuns aos escritores, tais como planejar o que vai escrever, escrever interrompendo sua escrita para reler o que já foi produzido até aquele momento, revisar seus escritos para aprimorá-los consultar outros textos para ampliar suas ideias a respeito do que se quer comunicar.



- Inicialmente, o professor precisa tomar por base o texto. O texto deve ser o elemento fundamental para inserir a criança no universo letrado’.
- Além da escrita espontânea, pode ser considerado também o trabalho com modelos, que possibilitam ‘as crianças comparem suas hipóteses com o convencional.
- Através de listas de palavras de um mesmo campo da semântica (brinquedos, jogos prediletos, comidas preferidas, personagens de livros e gibis, nomes dos alunos da classe, frutas, etc.) das parlendas e de outros textos, as crianças, podem ampliar suas concepções e progredir na aquisição da base alfabética, como na compreensão de outros aspectos (a grafia correta das palavras, o uso de sinais gráficos, etc.).

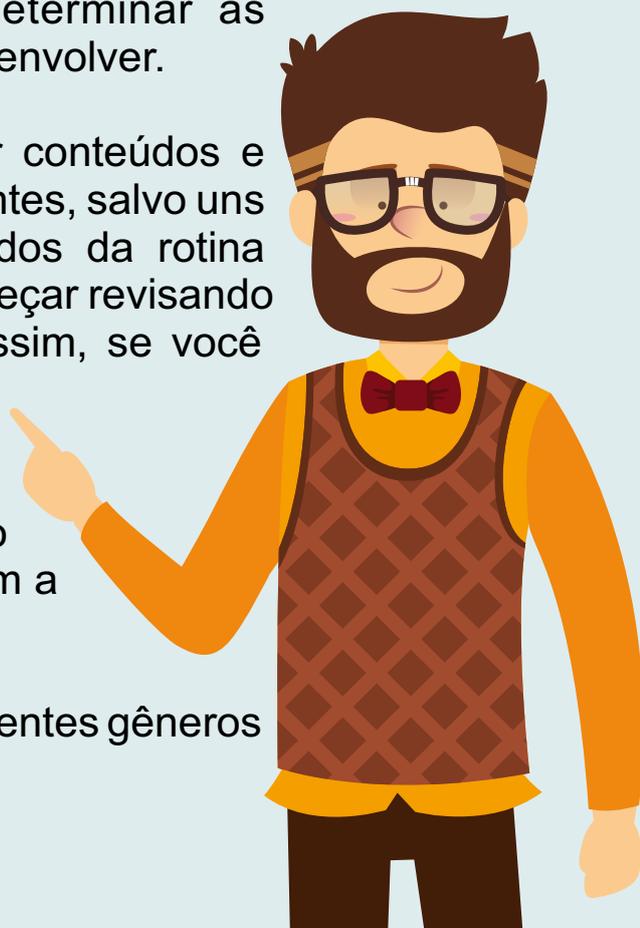


Algumas recomendações

1 - Antes de elaborar um item, defina o que você pretende avaliar consultando a BNCC e as matrizes de referência do SAEB. Posteriormente poderemos utilizar o currículo local. Leia atentamente a habilidade relacionada ao objeto de conhecimento selecionado. Isso vai determinar as possibilidades e limites do que se pretende desenvolver.

2 - Num primeiro momento, devemos evitar conteúdos e habilidades ainda não trabalhados. Os estudantes, salvo uns poucos dias letivos em 2020, estão afastados da rotina escolar desde dezembro de 2019! Vamos começar revisando que foi visto nos anos anteriores a esse. Assim, se você trabalha com uma turma de 2º ano, elabore atividades como as que seriam desenvolvidas no final do 1º ano e assim sucessivamente. Lembre-se, seu diagnóstico será completado por essas atividades quando as aulas voltarem a ser presenciais.

3 - A leitura é o nosso foco. O trabalho com diferentes gêneros textuais é obrigatório.



4 - A leitura não se restringe a itens elaborados para os componentes curriculares de Língua Portuguesa, textos de outros componentes também devem ser alvo de atividades de interpretação para desenvolvimento da competência leitora.

5 - As atividades propostas devem ser desafiadoras e contextualizadas. Nem tão fáceis que possam ser realizadas sem esforço e nem tão complexas que possam ser consideradas intransponíveis.

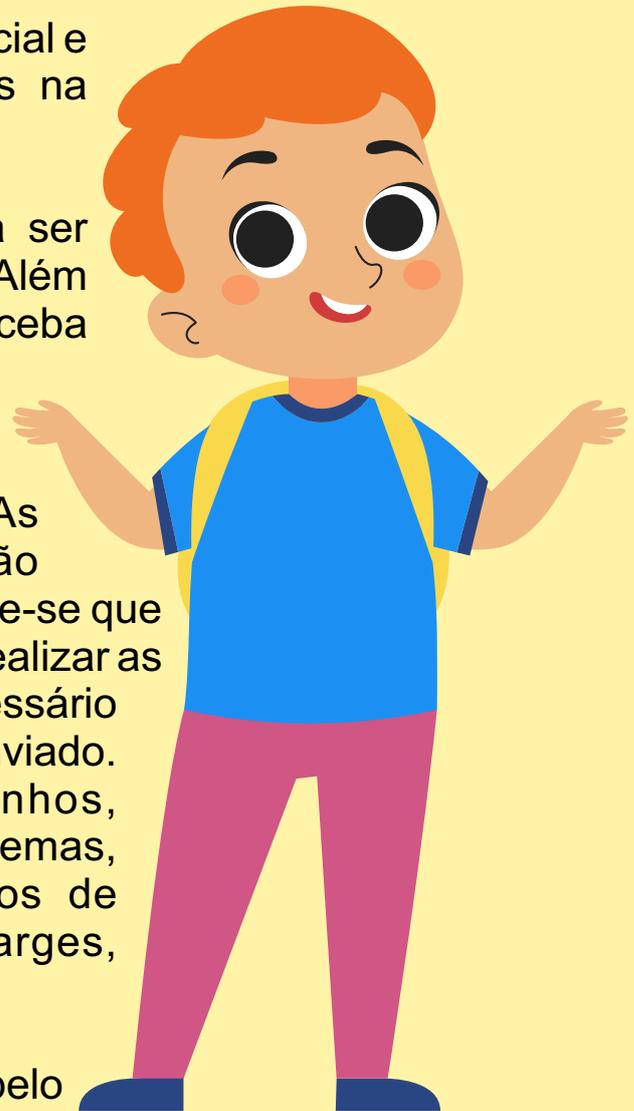
6 - A vida do estudante, sua realidade social e faixa etária têm que ser considerados na elaboração dos itens.

7 - A interdisciplinaridade é desafio a ser incorporado às atividades propostas. Além disso, é importante que o estudante perceba a importância do que está estudando.

8 - Não esqueça de oportunizar a aplicação daquilo que se aprende. As atividades do Caderno do Aluno não precisam ser de múltipla escolha. Lembre-se que cada um terá um caderno pessoal para realizar as atividades propostas, não sendo necessário que respondam no material impresso enviado. Assim, cabem propostas de desenhos, pesquisas, desenvolvimento de problemas, produção de textos (relatórios, textos de opinião, narrativas, quadrinhos, charges, plantas, mapas mentais, etc.).

9 - Os itens (atividades) elaboradas pelo professor podem inclusive, propor registros fotos, vídeos ou áudios.

10 - Seus alunos apresentarão, quando as aulas presenciais voltarem, o produto do que foi realizado no período de atividades não presenciais. Valide o esforço e o trabalho! Corrija, comente, peça que expliquem como fizeram seus trabalhos, promova exposições das imagens e textos, realize rodas de conversa, atribua elogios ou notas. Faça-os sentir que seus trabalhos têm valor. Isso repercutirá nas atividades futuras, seja um simples dever de casa, seja uma aula invertida.



e m

O que evitar?

- Evite questões que foquem apenas na memorização.
- Cópias tem seu lugar desde que estejam num contexto significativo. Copiar para melhorar a letra, por exemplo, não têm lugar no material que queremos construir.
- Questões do tipo “siga o modelo”, complete ou questionários que cobrem apenas informações explícitas privilegiando o enfoque conteudístico.
- Desconsiderar as habilidades previstas na BNCC para cada uma das práticas de linguagem. As atividades devem favorecer o ensino consistente, significativo e, especialmente aderente às demandas atuais de comunicação de nossas crianças e jovens.
- Textos muito longos para as crianças menores. O tamanho e complexidade do texto deve se adequar ao tempo de concentração de cada faixa etária e os conhecimentos e habilidades já adquiridos.
- Trabalhar apenas com textos escritos. Textos imagéticos são de livre circulação e exigem capacidade de interpretação. Obras de arte, fotografias, cartazes, ilustrações, mapas, tabelas e gráficos são alguns desses gêneros textuais.
- Explorar apenas as características de cada gênero textual sem produzi-lo. Conhecer as características não garante as condições de produção. Aprender a ler, lendo. Aprender a escrever, escrevendo.
- Produzir atividades sem ligações entre si. Uma atividade deve preparar a outra.
- Atividades que exijam o uso de recursos que sabemos serem de difícil aquisição ou não estejam ao alcance de todos. Por exemplo, vale uma pesquisa no livro didático, mas nem todos possuem dicionários.



Matriz de Referência - Língua Portuguesa – 5º ano do ensino fundamental (avalia o percurso a partir do 1º ano)

Descritores do Tópico I. Procedimentos de Leitura

- **D1** – Localizar informações explícitas em um texto.
- **D3** – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
- **D4** – Inferir uma informação implícita em um texto.
- **D6** – Identificar o tema de um texto.
- **D11** – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

Descritores do Tópico II. Implicações do Suporte, do Gênero e /ou do Enunciador na Compreensão do Texto

- **D5** – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).
- **D9** – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Descritores do Tópico III. Relação entre Textos

- **D15** – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Descritores do Tópico IV. Coerência e Coesão no Processamento do Texto

- **D2** – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
- **D7** – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
- **D8** – Estabelecer relação causa /consequência entre partes e elementos do texto.
- **D12** – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

Descritores do Tópico V. Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido

- **D13** – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
- **D14** – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Descritores do Tópico VI. Variação Linguística

- **D10** – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Lembretes e sugestões para guiar o exercício da leitura em todos os componentes curriculares



As sugestões a seguir foram extraídas do livro “Tijolo por tijolo” de Ana Tereza Naspolini e podem ser usadas em todos os anos da Educação Básica, desde que devidamente adaptadas à faixa etária e habilidades dos estudantes.

Enfoques privilegiados na interpretação de textos:

1) Enfoque conteudístico

Leitura guiada que leva o aluno a compreender a mensagem do texto. Não exige maiores elaborações, geralmente se atém a informações explícitas no texto.

2) Enfoque estruturalista

Todo texto tem uma estrutura que o caracteriza e diferencia de outros gêneros, o que traduz a importância de questões dessa natureza.

3) Enfoque Discursivo

No trabalho discursivo se procura buscar os efeitos que o texto produziu no leitor.

Ao elaborar as questões de interpretação de texto, lembre-se dos seguintes processos cognitivos:

1. **Antecipação.** Responder às perguntas antes de ler, para antecipar o que aparecerá no texto. Exemplos:

*Quais as ideias lhe vêm à mente quando vê essa ilustração?
O título do texto sugere uma história triste ou alegre?*

2. **Transformação.** Solicitar ao aluno soluções diferenciadas para um ou mais fatos do texto. Exemplos:

*Como seria a Região Nordeste sem a seca?
Como seria o passeio de chapeuzinho à casa da vovó se fosse em nossa cidade?*

3. **Inferência.** Relacionar a visão do mundo e os conhecimentos do leitor com informações presentes no texto. O leitor deverá ler nas “entrelinhas” para compreender ideias implícitas. Exemplo:

Havia uma máquina que produzia um chá imbebível. A companhia tinha uma seção de reclamações que era amais procurada.

Por que a seção de reclamações era a mais procurada?

4. Crítica. Julgar fatos ou situações, dar opiniões sobre estrutura e marcas linguística do texto e argumentar sobre a opinião emitida. Exemplos:

Qual é a sua opinião sobre as atitudes do personagem? O que você faria se estivesse no lugar dele? Justifique.

5. Extrapolação. Perceber a ideia principal do texto e seu relacionamentos com outras ideias da temática. Exemplo:

Por que atualmente, as pessoas falam tanto em ecologia?



6. Situação-problema. Propor soluções a partir de um desafio relacionado à temática. Exemplo:

***No terreno do fim da rua, há uma árvore centenária.
Lá será construído um condomínio com vários prédios.
O que deve ser feito para preservar a árvore?***

7. Efeitos, intenções, emoções. Expressar sentimentos provocados por ideias e fatos do texto, bem como delimitar as marcas linguísticas que provocaram tais sensações. **Exemplos:**

*O que você imaginou ao ler a passagem em que o personagem voa de asa delta?
Qual foi a intenção do autor ao usar os verbos no pretérito perfeito (passado)?*

- **Lembre-se que as atividades serão realizados num caderno a parte. O texto será copiado se for relevante para a realização da atividade proposta, mas os comandos deverão ser copiados por uma questão de organização.**
- **O estudante poderá fazer desenhos, cartazes, pesquisas e colagens em folhas à parte e colá-las no caderno.**
- **Ilustrações como mapas, plantas, tabelas, gráficos, ilustrações de experiências científicas ou das etapas de um fenômeno podem e devem ser usados e mesmo recortados e colados no caderno pessoal desde que não atrapalhem atividades futuras.**
- **O caderno pessoal será o material que o professor receberá do aluno quando as aulas presenciais voltarem. Sua avaliação será essencial para o diagnóstico da aprendizagem e para fundamentar os relatórios dos professores acerca do impacto do projeto.**



Alguns exemplos de questões

O carvalho e o caniço

O carvalho que é sólido e imponente, nunca se curva ao vento.

Vendo que o caniço se inclinava todo quando o vento passava, o carvalho disse:

— Não se curve, fique firme, como eu faço.

O caniço respondeu:

— Você é forte, pode ficar firme. Eu que sou fraco, não consigo.

Veio então um pé de vento. O carvalho, que resistiu ao vento, foi arrancado com raízes e tudo. Já o caniço que dobrou-se todo, não opôs resistência ao vento e ficou de pé.

Ruth Rocha, Fábulas de Esopo. São Paulo: FTD, 1994. p. 25

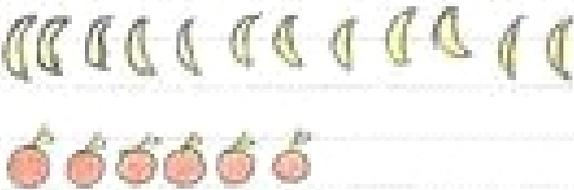


1. Escolha a melhor ilustração para o texto e a copie no seu caderno de atividades no período de distanciamento social. Não esqueça de colorir!
2. Quais são os personagens do texto?
3. Onde você imagina que foi a conversa entre o carvalho e o caniço?
4. O que aconteceu depois da conversa entre o carvalho e o caniço?
5. O que aconteceu ao carvalho? Explique.
6. Como seria se o carvalho pudesse se curvar?
7. Você acha que as pessoas, às vezes, precisam saber se curvar aos acontecimentos?
8. Quem é o narrador da história?
9. Por que o autor usou duas vezes o sinal de travessão?
10. Como você acha que o caniço sentiu-se ao ver que o carvalho tinha sido arrancado pela força da ventania?
11. Faça uma lista das características das árvores como o carvalho e uma gramínea como o caniço.

Não esquecemos da Matemática!

- Apresente o problema.
- Peça que circulem e pintem os numerais.
- Peça que pintem a pergunta, com lápis de cor.
- Solicite que desenhem os elementos do problema e depois representem esses desenhos com numerais, sob a forma de operação.
- Finalmente, solicite a resposta por escrito.

Em uma fruteira há 12 laranjas e 6 laranjas. Quantas frutas há na fruteira?

Representação	Cálculo
	$\begin{array}{r} 12 \\ + 6 \\ \hline 18 \end{array}$
Resposta: Tem 18 frutas.	

Bibliografia

- **Constituição da República Federativa do Brasil**
- **Lei das Diretrizes e bases da Educação Nacional**
- **Base Nacional Comum Curricular**
- **Resolução nº 1 /2000 CNE**
- **Parecer nº 11/2000 CNE**
- **Portal do professor- Ministério da Educação**
- **Naspolini, Ana tereza-Tijolo por tijolo: práticas de ensino em Língua Portuguesa, volume único — 1. ed— São Paulo: FTD, 2009**

